



**Encontro Técnico
AESABESP**

30º Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



FENASAN

30ª Feira Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



Regulação em foco: desafios regulatórios para o avanço do setor de saneamento

Agnes Bordoni Gattai

Superintendente de Regulação Técnica dos Serviços de Saneamento

Desafios Regulatórios para o Avanço do Setor



Prestação de
Serviços
& Interfaces com
Políticas Públicas



Padrões de
Eficiência e
Qualidade



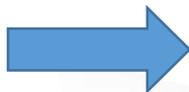
Tarifas



Prestação de Serviços & Interfaces com Políticas Públicas

O modelo de regulação se institui em um **setor anteriormente auto-regulado** com uma dinâmica já constituída de prestação de serviços.

- Autorregulação;
- Financiamentos a prazos e custos compatíveis e assegurados;
- Foco nas obras;
- Monopólio natural.



- Plano de saneamento,
- Estudo de Viabilidade;
- Agência reguladora independente;
- Audiência/Consulta pública;
- Financiamento de mercado;
- Ambiente competitivo;
- Escassez de recursos hídricos.

Cabe à Agência Reguladora **disciplinar** o setor para a **nova normatização**: garantir a prestação de contas **e reduzir a assimetria de informações**

As Interfaces da Regulação com Políticas Públicas diversas

- **Existência de distintas jurisdições setoriais:** recursos hídricos, da gestão urbana, saúde pública;
- Evitar duplicações, contradições ou sobreposição de regras.

ATUAÇÃO



interfaces e Distinção de Papéis

Conforme Lei 11.445/2007

- A prestação de serviços de saneamento coexiste nas dimensões do território urbano e ambiental → **prestadores de serviço operam segundo restrições de custos e contratuais.**

Município

planejamento

- Plano municipal
- Legislação local; desapropriações; reassentamentos;
- regularização fundiária; códigos de obras e de edificações;
- Define forma de prestação de serviços

Prestador

execução

- Contrato de prestação de serviço
- Investe
- Opera e mantém as instalações
- presta o serviço de forma adequada

Regulador

regulação

- Acompanha execução do serviço através do Plano e do Contrato
- Fiscaliza
- Monitora
- Normatiza
- Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato

Padrões de Eficiência e de Qualidade Regulatórios

- A regulação deve tomar decisões eficientes, com impacto e riscos avaliados e
- Padrões de eficiência e qualidade devem ser embasados em dados consistentes (coleta, periodicidade, validade e rastreabilidade)

Iniciativas Nacionais:

- [ARSAE – MG: Regulação Por Exposição](#) (5 indicadores de água e 3 de esgoto)
- ABAR: PROJETO ACERTAR – auditor e certificar indicadores do SNIS (Programa de Desenvolvimento do Setor Água – Ministério das Cidades)

Referências Internacionais:

- [Observatório dos Serviços de Água e Esgoto – França](#)



Observatoire national des services d'eau et d'assainissement

Contact Glossaire Liens

Rechercher 🔍



ACCÈS AUX DONNÉES

TOUT SUR LES INDICATEURS

PANORAMA NATIONAL DES SERVICES



TOUT SUR LA GESTION DE L'EAU POTABLE ET DE L'ASSAINISSEMENT

Accueil » Accès aux données » Carte des dernières données disponibles

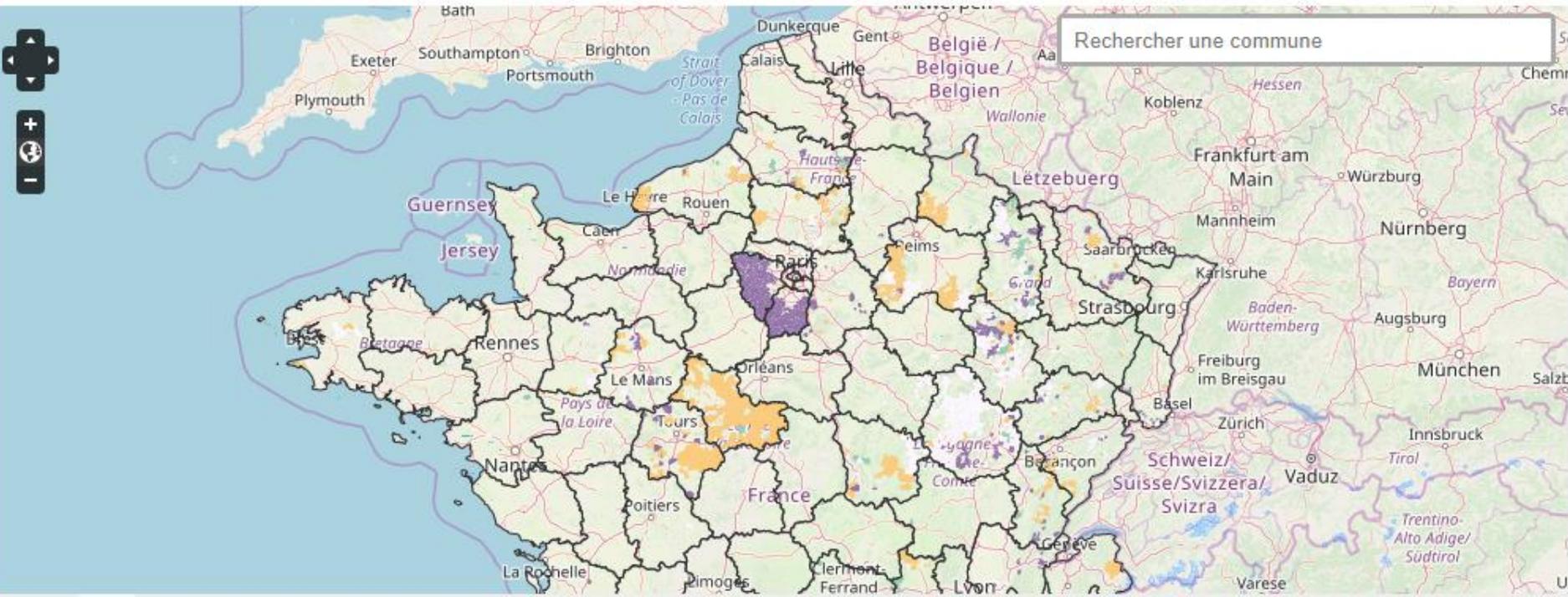


Carte de la dernière année de disponibilité des données

Avertissement : en cas d'absence de données sur une commune, **veuillez consulter la mairie** qui, soit vous informera directement (si elle gère en propre un ou plusieurs services), soit vous orientera sur les services susceptibles de produire et publier les données sur le site de l'observatoire.



Rechercher une commune





Légende de la carte



Captage, production,
distribution de l'eau potable
collecte et traitement des eaux



Mentions légales | Crédits | [RSS](#) | [RSS](#) | [Contact](#)

[Accès réservé aux collectivités](#)



Suivre les actualités :



Accès aux données

Recherche avancée
Carte des dernières données

Tout sur les indicateurs

Présentation des indicateurs

Panorama national des services

Rapports

Tout sur la gestion de l'eau potable et de l'assainissement

Tout sur les services

Padrões de Eficiência e de Qualidade Regulatórios

Estratégia de Atuação Regulatória da Agência:

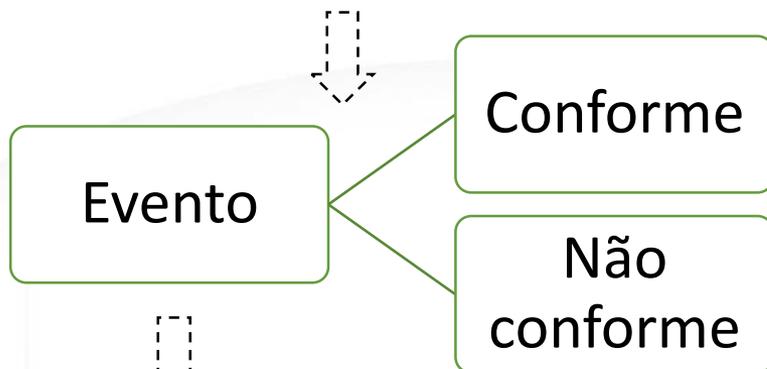
- Desenvolvimento de um projeto de Sistema de Informações;
 - **Objetivo:** Elevar seu grau de conhecimento analítico, metodológico e sistêmico da massa de dados, variáveis e indicadores que são coletados nos seus processos regulatórios e fiscalizatórios.
 - 1ª. Etapa - diagnóstico de indicadores e dados com a Fundação SEADE.

Padrões de Eficiência e de Qualidade Regulatórios

Processos de produção de informações gerenciais

Situação atual

A agência produz/sistematiza um grande volume de dados, que são utilizados para a verificação do cumprimento das regras contratuais

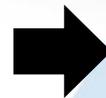


- Instalação
- Município
- Conjunto elétrico

Situação desejável

Transformar o grande volume de dados em informações gerenciais a ser disponibilizado

Informações gerenciais



Conjunto de eventos

Distribuição

Média

Mapa

- Conjunto de instalações
- Municípios
- Conjuntos elétricos

Padrões de Eficiência e de Qualidade Regulatórios

Aplicação do **Índice Geral de Qualidade (IGQ ou Fator Q)** para a SABESP, nos processos de reajustes e revisões tarifárias;

- **direcionar maior empenho da prestadora na melhoria da qualidade dos serviços, beneficiando assim todos os usuários atendidos;**
- **Os Índices Gerais de Qualidade que compõem o IGQ são:**
 - Índice de Ligações Factíveis de Esgoto (ILFE);
 - Índice de Descumprimento de Reposição de Pavimento (IDRP);
 - Índice de Reclamações de Usuários Relacionadas à Falta de Água e Baixa Pressão (IRFA);
 - Índice de Vazamentos Visíveis por Extensão de Rede (IVV).

Sigla	Descrição	Valor Arsesp	Unidade	Cálculo
ILFE	Índice de ligações factíveis de esgoto	1,2	%	(lig. Factíveis esgoto / lig. Ativas esgoto) * 100
IDRP	Índice de descumprimento do prazo de reposição de pavimento	15,37	%	(Serviços de Pav. Realizados > 7 dias / Serviços Executados) * 100
IRFA	Índice de Reclamações de Falta de Água	29,5	Redam/ 1.000 lig.	(Reclam. De Falta de Água e Baixa Pressão/ ligações ativas de água) * 1000
IVV	Índice de vazamentos visíveis	7,74	vaz/km	(Vazamentos Visíveis / extensão da rede) * 1000

Acúmulo de componentes na tarifa do saneamento



Recursos hídricos

- Uso dos recursos hídricos
- Lançamento de efluentes



Ambiental

- Licenças ambientais



Preservação de mananciais

- Gestão e preservação



Mudanças climáticas

- superdimensionamento das estruturas
- ociosidade



Saneamento

- Serviço de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos



Fundos municipais de saneamento

- Obras complementares



Bandeiras tarifárias

- Riscos hidrológicos

Diretrizes regulatórias para Nova Estrutura Tarifária

Deliberação Arsesp nº 866, de 03 de maio de 2019

- a) Estudo de **capacidade de pagamento**;
- b) **Alocação de custos por região** (Unidades de Negócios - UN), **etapa de serviço** (captação, produção, tratamento e distribuição de água; coleta, afastamento, tratamento de esgoto e destinação final dos sólidos), **segmento de usuário** (categoria de uso, incluindo água por atacado) e **serviços complementares** (relacionados às receitas indiretas e outras receitas);
- c) Explicitação dos **subsídios** tarifários existentes;
- d) Diferenciação das **tarifas de esgoto em coleta e tratamento**;
- e) Substituição do **consumo mínimo**;
- f) Expansão da cobertura da **tarifa social**, com redefinição dos critérios de elegibilidade;
- g) Redefinição **da progressividade das tarifas** para todas as categorias de usuários;
- h) Viabilidade de adoção de **tarifas sazonais**;
- i) Proposta de tarifa para produção de **água por atacado e tratamento de esgoto no atacado**

Obrigada!

Agnes Bordoni Gattai

agattai@sp.gov.br

